

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2000

parte 11
Ceará

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2000

parte 11
Ceará

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2000.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

Introdução	V
Características básicas da pesquisa	V
Divulgação dos resultados	VII

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2000, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/2000, segundo os produtos.....	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	12
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	-
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/2000, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	18
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/2000, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	24
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	28
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	31
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	34
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	37
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	45

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 2000.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	UN I D A D E S A R M A Z E N A D O R A S					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)
TOTAL.....	186	182	1 746 699	3	50 005	25	226 843
GOVERNO.....	15	15	185 191	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	148	144	1 336 731	2	11 005	23	226 761
COOPERATIVA.....	22	22	194 777	-	-	2	82
ECONOMIA MISTA.....	1	1	30 000	1	39 000	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S		
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	27	276 848	3	50 005	25	226 843	
MENOS DE 1 000.....	10	3 010	1	57	10	2 953	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	5	11 400	-	-	5	11 400	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	5	31 690	-	-	5	31 690	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	5	100 748	2	49 948	3	50 800	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	2	130 000	-	-	2	130 000	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

 5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/2000,
 LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/2000 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	10	19	43 774
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	5	5	1 084
CAROÇO DE ALGODÃO.....	8	9	3 154
SEMENTE DE ALGODÃO.....	5	5	94
ARROZ (EM CASCA).....	5	12	2 376
ARROZ BENEFICIADO.....	19	38	6 649
SEMENTE DE ARROZ.....	4	4	60
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	4	5	1 233
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1	5	93
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	10	19	2 749
MILHO (EM GRÃO).....	19	47	39 068
SEMENTE DE MILHO.....	8	9	101
SOJA (EM GRÃO).....	6	14	2 320
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	1	3	74 255
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	19	43 774	5	1 084	9	3 154
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	18	20 498	5	1 084	8	3 137
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	1	17
ECONOMIA MISTA.....	1	23 276	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	94	12	2 376	38	6 649
GOVERNO.....	4	86	1	369	5	289
INICIATIVA PRIVADA.....	1	8	6	1 930	32	6 329
COOPERATIVA.....	-	-	5	77	1	31
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	60	-	-	5	1 233
GOVERNO.....	4	60	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	5	1 233
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	93	19	2 749	47	39 068
GOVERNO.....	-	-	5	184	1	79
INICIATIVA PRIVADA.....	5	93	12	2 564	42	32 366
COOPERATIVA.....	-	-	2	1	3	146
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	1	6 477
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	9	101	14	2 320	-	-
GOVERNO.....	5	67	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	2	32	14	2 320	-	-
COOPERATIVA.....	2	2	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	74 255	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	3	74 255	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	19	43 774	5	1 084	9	3 154
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	0
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	18	20 498	5	1 084	8	3 154
SERVIÇO.....	1	23 276	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	94	12	2 376	38	6 649
COMERCIO.....	-	-	-	-	24	920
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	4	85
INDUSTRIA.....	-	-	7	1 919	4	189
SERVIÇO.....	4	86	5	457	6	5 455
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	1	8	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	60	-	-	5	1 233
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	5	1 233
SERVIÇO.....	4	60	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	93	19	2 749	47	39 068
COMERCIO.....	2	82	7	149	11	387
SUPERMERCADO.....	3	11	3	44	1	2
INDUSTRIA.....	-	-	1	82	32	32 111
SERVIÇO.....	-	-	7	2 236	2	6 556
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	1	12
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	1	239	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	9	101	14	2 320	-	-
COMERCIO.....	2	4	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	14	2 320	-	-
SERVIÇO.....	6	68	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	1	29	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	74 255	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	3	74 255	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	19	43 774	5	1 084	9	3 154
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	4	394	3	834	4	757
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	1 089	1	246	3	2 310
10 000 A MENOS DE 50 000.....	11	42 292	1	4	2	86
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	5	94	12	2 376	38	6 649
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	26	7	123
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	3	172	15	300
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	28	4	103	9	184
10 000 A MENOS DE 50 000.....	4	66	4	2 075	6	877
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	5 166
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	4	60	-	-	5	1 233
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	5	1 233
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	4	60	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	93	19	2 749	45	32 533
MENOS DE 1 000.....	1	4	3	29	7	384
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	6	3	113	18	12 496
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	5	5	29	14	11 797
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	78	7	528	6	7 857
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	1	2 051	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	9	101	12	1 442	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	16	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	2	6	666	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	6	5	760	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	5	93	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	14 759	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	14 759	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	1	23 276	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	23 276	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *
TOTAL.....	-	-	-	-	17	30 309
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	8	3 643
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	4	6 968
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	3	11 476
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	2	8 222
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	6	1 605	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	492	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	2	80	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	2	991	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	41	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	74 255	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	33 860	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	40 395	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....	186	15	148	22	1	-	
NOROESTE CEARENSE.....	21	2	18	1	-	-	
LITORAL DE CAMOCIM E ACARAU.....	3	-	2	1	-	-	
CAMOCIM.....	1	-	1	-	-	-	
ITAREMA.....	2	-	1	1	-	-	
IBIAPABA.....	7	1	6	-	-	-	
SAO BENEDITO.....	1	-	1	-	-	-	
TIANGUA.....	4	1	3	-	-	-	
UBAJARA.....	1	-	1	-	-	-	
VICOSA DO CEARA.....	1	-	1	-	-	-	
SOBRAL.....	11	1	10	-	-	-	
FORQUILHA.....	1	-	1	-	-	-	
MIRAIMA.....	1	-	1	-	-	-	
SOBRAL.....	9	1	8	-	-	-	
NORTE CEARENSE.....	8	1	6	1	-	-	
ITAPIPOCA.....	1	-	-	1	-	-	
TRAIRI.....	1	-	-	1	-	-	
URUBURETAMA.....	2	-	2	-	-	-	
ITAPAGE.....	2	-	2	-	-	-	
BATURITE.....	1	1	-	-	-	-	
ARACOIABA.....	1	1	-	-	-	-	
CASCAVEL.....	4	-	4	-	-	-	
BEBERIBE.....	2	-	2	-	-	-	
CASCAVEL.....	2	-	2	-	-	-	
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	88	4	80	3	1	-	
FORTALEZA.....	84	4	76	3	1	-	
AQUIRAZ.....	4	-	4	-	-	-	
CAUCAIA.....	2	-	2	-	-	-	
EUSEBIO.....	6	-	6	-	-	-	
FORTALEZA.....	59	2	55	1	1	-	
MARACANAU.....	9	2	7	-	-	-	
MARANGUAPE.....	4	-	2	2	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S				
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
PACAJUS.....	4	-	4	-	-	-
HORIZONTE.....	2	-	2	-	-	-
PACAJUS.....	2	-	2	-	-	-
SERTOES CEARENSES.....	26	3	19	4	-	-
SERTAO DE CRATEUS.....	6	1	5	-	-	-
CRATEUS.....	3	1	2	-	-	-
NOVA RUSSAS.....	3	-	3	-	-	-
SERTAO DE QUIXERAMOBIM.....	7	-	7	-	-	-
QUIXADA.....	5	-	5	-	-	-
QUIXERAMOBIM.....	2	-	2	-	-	-
SERTAO DE INHAMUNS.....	5	1	3	1	-	-
PARAMBU.....	1	-	1	-	-	-
TAUA.....	4	1	2	1	-	-
SERTAO DE SENADOR POMPEU.....	8	1	4	3	-	-
ACOPIARA.....	4	-	4	-	-	-
PIQUET CARNEIRO.....	1	-	-	1	-	-
SENADOR POMPEU.....	3	1	-	2	-	-
JAGUARIBE.....	21	1	12	8	-	-
LITORAL DE ARACATI.....	2	-	2	-	-	-
ARACATI.....	2	-	2	-	-	-
BAIXO JAGUARIBE.....	18	1	10	7	-	-
JAGUARUANA.....	3	-	3	-	-	-
LIMOEIRO DO NORTE.....	4	-	2	2	-	-
MORADA NOVA.....	9	-	5	4	-	-
RUSSAS.....	2	1	-	1	-	-
SERRA DO PEREIRO.....	1	-	-	1	-	-
IRACEMA.....	1	-	-	1	-	-
CENTRO-SUL CEARENSE.....	10	2	3	5	-	-
IGUATU.....	10	2	3	5	-	-
CEDRO.....	1	-	-	1	-	-
ICO.....	5	1	-	4	-	-
IGUATU.....	3	1	2	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARÁ

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
OROS.....	1	-	1	-	-	-	
SUL CEARENSE.....	12	2	10	-	-	-	
CHAPADA DO ARARIPE.....	1	-	1	-	-	-	
CAMPOS SALES.....	1	-	1	-	-	-	
BARRO.....	1	-	1	-	-	-	
MAURITI.....	1	-	1	-	-	-	
CARIRI.....	5	1	4	-	-	-	
BARBALHA.....	1	-	1	-	-	-	
CRATO.....	1	-	1	-	-	-	
JUAZEIRO DO NORTE.....	2	1	1	-	-	-	
MISSAO VELHA.....	1	-	1	-	-	-	
BREJO SANTO.....	5	1	4	-	-	-	
BREJO SANTO.....	4	1	3	-	-	-	
PENAFORTE.....	1	-	1	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S							
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
MUNICIPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * AGRO-PECUARIA	MAIS DE UMA * ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....		186	40	5	107	27	2	5	-
NOROESTE CEARENSE.....		21	7	1	9	3	1	-	-
LITORAL DE CAMOCIM E ACARAU.....		3	-	1	1	1	-	-	-
CAMOCIM.....		1	-	1	-	-	-	-	-
ITAREMA.....		2	-	-	1	1	-	-	-
IBIAPABA.....		7	4	-	2	1	-	-	-
SAO BENEDITO.....		1	1	-	-	-	-	-	-
TIANGUA.....		4	2	-	1	1	-	-	-
UBAJARA.....		1	-	-	1	-	-	-	-
VICOSA DO CEARA.....		1	1	-	-	-	-	-	-
SOBRAL.....		11	3	-	6	1	1	-	-
FORQUILHA.....		1	-	-	1	-	-	-	-
MIRAIMA.....		1	-	-	-	-	1	-	-
SOBRAL.....		9	3	-	5	1	-	-	-
NORTE CEARENSE.....		8	1	-	5	1	1	-	-
ITAPIPOCA.....		1	1	-	-	-	-	-	-
TRAIRI.....		1	1	-	-	-	-	-	-
URUBURETAMA.....		2	-	-	2	-	-	-	-
ITAPAGE.....		2	-	-	2	-	-	-	-
BATURITE.....		1	-	-	-	1	-	-	-
ARACOIABA.....		1	-	-	-	1	-	-	-
CASCABEL.....		4	-	-	3	-	1	-	-
BEBERIBE.....		2	-	-	1	-	1	-	-
CASCABEL.....		2	-	-	2	-	-	-	-
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....		88	17	4	61	6	-	-	-
FORTALEZA.....		84	17	4	57	6	-	-	-
AQUIRAZ.....		4	-	-	4	-	-	-	-
CAUCAIA.....		2	-	-	1	1	-	-	-
EUSEBIO.....		6	1	-	5	-	-	-	-
FORTALEZA.....		59	15	4	37	3	-	-	-
MARACANAU.....		9	-	-	7	2	-	-	-
MARANGUAPE.....		4	1	-	3	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
PACAJUS.....	4	-	-	4	-	-	-	-
HORIZONTE.....	2	-	-	2	-	-	-	-
PACAJUS.....	2	-	-	2	-	-	-	-
SERTOES CEARENSES.....	26	10	-	13	3	-	-	-
SERTAO DE CRATEUS.....	6	4	-	1	1	-	-	-
CRATEUS.....	3	1	-	1	1	-	-	-
NOVA RUSSAS.....	3	3	-	-	-	-	-	-
SERTAO DE QUIXERAMOBIM.....	7	-	-	7	-	-	-	-
QUIXADA.....	5	-	-	5	-	-	-	-
QUIXERAMOBIM.....	2	-	-	2	-	-	-	-
SERTAO DE INHAMUNS.....	5	4	-	-	1	-	-	-
PARAMBU.....	1	1	-	-	-	-	-	-
TAUA.....	4	3	-	-	1	-	-	-
SERTAO DE SENADOR POMPEU.....	8	2	-	5	1	-	-	-
ACOPIARA.....	4	1	-	3	-	-	-	-
PIQUET CARNEIRO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SENADOR POMPEU.....	3	1	-	1	1	-	-	-
JAGUARIBE.....	21	-	-	9	7	-	5	-
LITORAL DE ARACATI.....	2	-	-	2	-	-	-	-
ARACATI.....	2	-	-	2	-	-	-	-
BAIXO JAGUARIBE.....	18	-	-	7	7	-	4	-
JAGUARUANA.....	3	-	-	2	1	-	-	-
LIMOEIRO DO NORTE.....	4	-	-	1	3	-	-	-
MORADA NOVA.....	9	-	-	3	2	-	4	-
RUSSAS.....	2	-	-	1	1	-	-	-
SERRA DO PEREIRO.....	1	-	-	-	-	-	1	-
IRACEMA.....	1	-	-	-	-	-	1	-
CENTRO-SUL CEARENSE.....	10	-	-	5	5	-	-	-
IGUATU.....	10	-	-	5	5	-	-	-
CEDRO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
ICO.....	5	-	-	1	4	-	-	-
IGUATU.....	3	-	-	2	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	TOTAL	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O						
		COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
OROS.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SUL CEARENSE.....	12	5	-	5	2	-	-	-
CHAPADA DO ARARIPE.....	1	1	-	-	-	-	-	-
CAMPOS SALES.....	1	1	-	-	-	-	-	-
BARRO.....	1	1	-	-	-	-	-	-
MAURITI.....	1	1	-	-	-	-	-	-
CARIRI.....	5	1	-	3	1	-	-	-
BARBALHA.....	1	1	-	-	-	-	-	-
CRATO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JUAZEIRO DO NORTE.....	2	-	-	1	1	-	-	-
MISSAO VELHA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
BREJO SANTO.....	5	2	-	2	1	-	-	-
BREJO SANTO.....	4	1	-	2	1	-	-	-
PENAFORTE.....	1	1	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)		
TOTAL.....	186	182	1 746 699	3	50 005	25	226 843		
NOROESTE CEARENSE.....	21	20	102 046	-	-	3	9 241		
LITORAL DE CAMOCIM E ACARAU.....	3	3	4 245	-	-	1	261		
CAMOCIM.....	1	1	2 112	-	-	-	-		
ITAREMA.....	2	2	2 133	-	-	1	261		
IBIAPABA.....	7	6	28 196	-	-	1	8 800		
SAO BENEDITO.....	1	1	7 500	-	-	-	-		
TIANGUA.....	4	4	20 157	-	-	-	-		
UBAJARA.....	1	-	-	-	-	1	8 800		
VICOSA DO CEARA.....	1	1	539	-	-	-	-		
SOBRAL.....	11	11	69 605	-	-	1	180		
FORQUILHA.....	1	1	5 118	-	-	-	-		
MIRAIMA.....	1	1	9 600	-	-	1	180		
SOBRAL.....	9	9	54 887	-	-	-	-		
NORTE CEARENSE.....	8	8	138 931	2	11 005	1	100		
ITAPIPOCA.....	1	1	419	-	-	-	-		
TRAIRI.....	1	1	419	-	-	-	-		
URUBURETAMA.....	2	2	49 639	2	11 005	1	100		
ITAPAGE.....	2	2	49 639	2	11 005	1	100		
BATURITE.....	1	1	10 296	-	-	-	-		
ARACOIABA.....	1	1	10 296	-	-	-	-		
CASCAVEL.....	4	4	78 577	-	-	-	-		
BEBERIBE.....	2	2	16 520	-	-	-	-		
CASCAVEL.....	2	2	62 057	-	-	-	-		
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	88	85	974 955	1	39 000	19	210 830		
FORTALEZA.....	84	81	906 867	1	39 000	17	201 830		
AQUIRAZ.....	4	4	15 428	-	-	1	700		
CAUCAIA.....	2	2	95 000	-	-	-	-		
EUSEBIO.....	6	5	54 920	-	-	5	54 820		
FORTALEZA.....	59	57	556 415	1	39 000	9	145 100		
MARACANAU.....	9	9	161 973	-	-	1	1 200		
MARANGUAPE.....	4	4	23 131	-	-	1	10		

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)		
PACAJUS.....	4	4	68 088	-	-	2	9 000		
HORIZONTE.....	2	2	39 000	-	-	1	4 000		
PACAJUS.....	2	2	29 088	-	-	1	5 000		
SERTOES CEARENSES.....	26	26	169 749	-	-	-	-		
SERTAO DE CRATEUS.....	6	6	20 270	-	-	-	-		
CRATEUS.....	3	3	13 270	-	-	-	-		
NOVA RUSSAS.....	3	3	7 000	-	-	-	-		
SERTAO DE QUIXERAMOBIM.....	7	7	60 747	-	-	-	-		
QUIXADA.....	5	5	33 297	-	-	-	-		
QUIXERAMOBIM.....	2	2	27 450	-	-	-	-		
SERTAO DE INHAMUNS.....	5	5	21 345	-	-	-	-		
PARAMBU.....	1	1	1 484	-	-	-	-		
TAUA.....	4	4	19 861	-	-	-	-		
SERTAO DE SENADOR POMPEU.....	8	8	67 387	-	-	-	-		
ACOPIARA.....	4	4	25 600	-	-	-	-		
PIQUET CARNEIRO.....	1	1	7 799	-	-	-	-		
SENADOR POMPEU.....	3	3	33 988	-	-	-	-		
JAGUARIBE.....	21	21	181 603	-	-	2	6 672		
LITORAL DE ARACATI.....	2	2	32 757	-	-	-	-		
ARACATI.....	2	2	32 757	-	-	-	-		
BAIXO JAGUARIBE.....	18	18	131 846	-	-	1	6 600		
JAGUARUANA.....	3	3	18 120	-	-	1	6 600		
LIMOEIRO DO NORTE.....	4	4	17 672	-	-	-	-		
MORADA NOVA.....	9	9	83 594	-	-	-	-		
RUSSAS.....	2	2	12 460	-	-	-	-		
SERRA DO PEREIRO.....	1	1	17 000	-	-	1	72		
IRACEMA.....	1	1	17 000	-	-	1	72		
CENTRO-SUL CEARENSE.....	10	10	119 251	-	-	-	-		
IGUATU.....	10	10	119 251	-	-	-	-		
CEDRO.....	1	1	25 574	-	-	-	-		
ICO.....	5	5	25 821	-	-	-	-		
IGUATU.....	3	3	35 196	-	-	-	-		

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)
OROS.....	1	1	32 660	-	-	-	-
SUL CEARENSE.....	12	12	60 164	-	-	-	-
CHAPADA DO ARARIPE.....	1	1	967	-	-	-	-
CAMPOS SALES.....	1	1	967	-	-	-	-
BARRO.....	1	1	6 238	-	-	-	-
MAURITI.....	1	1	6 238	-	-	-	-
CARIRI.....	5	5	33 635	-	-	-	-
BARBALHA.....	1	1	2 285	-	-	-	-
CRATO.....	1	1	2 030	-	-	-	-
JUAZEIRO DO NORTE.....	2	2	16 200	-	-	-	-
MISSAO VELHA.....	1	1	13 120	-	-	-	-
BREJO SANTO.....	5	5	19 324	-	-	-	-
BREJO SANTO.....	4	4	18 296	-	-	-	-
PENAFORTE.....	1	1	1 028	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	19	43 774	5	1 084	9	3 154
NOROESTE CEARENSE.....	-	-	1	77	1	5
SOBRAL.....	-	-	1	77	1	5
SOBRAL.....	-	-	1	77	1	5
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	10	42 313	-	-	-	-
FORTALEZA.....	10	42 313	-	-	-	-
FORTALEZA.....	5	29 643	-	-	-	-
MARACANAU.....	4	12 663	-	-	-	-
MARANGUAPE.....	1	7	-	-	-	-
SERTOES CEARENSES.....	6	961	1	44	6	2 708
SERTAO DE CRATEUS.....	1	245	1	44	2	142
CRATEUS.....	1	245	1	44	1	142
NOVA RUSSAS.....	-	-	-	-	1	0
SERTAO DE QUIXERAMOBIM.....	3	169	-	-	1	610
QUIXADA.....	1	19	-	-	1	610
QUIXERAMOBIM.....	2	150	-	-	-	-
SERTAO DE SENADOR POMPEU.....	2	547	-	-	3	1 955
ACOPIARA.....	2	547	-	-	2	1 938
SENADOR POMPEU.....	-	-	-	-	1	17
JAGUARIBE.....	1	123	1	713	-	-
BAIXO JAGUARIBE.....	1	123	1	713	-	-
JAGUARUANA.....	1	123	1	713	-	-
CENTRO-SUL CEARENSE.....	2	378	2	250	1	372
IGUATU.....	2	378	2	250	1	372
IGUATU.....	1	365	1	246	1	372
OROS.....	1	12	1	4	-	-
SUL CEARENSE.....	-	-	-	-	1	69
CARIRI.....	-	-	-	-	1	69
MISSAO VELHA.....	-	-	-	-	1	69

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	94	12	2 376	38	6 649
NOROESTE CEARENSE.....	-	-	-	-	7	129
LITORAL DE CAMOCIM E ACARAU.....	-	-	-	-	1	0
CAMOCIM.....	-	-	-	-	1	0
IBIAPABA.....	-	-	-	-	3	37
SAO BENEDITO.....	-	-	-	-	1	19
TIANGUA.....	-	-	-	-	1	15
VICOSA DO CEARA.....	-	-	-	-	1	3
SOBRAL.....	-	-	-	-	3	91
SOBRAL.....	-	-	-	-	3	91
NORTE CEARENSE.....	1	1	-	-	1	168
BATURITE.....	1	1	-	-	1	168
ARACOIABA.....	1	1	-	-	1	168
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	-	-	-	-	18	6 097
FORTALEZA.....	-	-	-	-	18	6 097
CAUCAIA.....	-	-	-	-	1	5 166
FORTALEZA.....	-	-	-	-	15	871
MARACANAU.....	-	-	-	-	2	60
SERTÕES CEARENSES.....	1	20	2	54	7	26
SERTÃO DE CRATEUS.....	-	-	-	-	3	11
CRATEUS.....	-	-	-	-	1	1
NOVA RUSSAS.....	-	-	-	-	2	10
SERTÃO DE INHAMUNS.....	1	20	-	-	3	14
PARAMBU.....	-	-	-	-	1	0
TAUA.....	1	20	-	-	2	14
SERTÃO DE SENADOR POMPEU.....	-	-	2	54	1	1
ACOPIARA.....	-	-	2	54	1	1
JAGUARIBE.....	1	8	6	247	2	66
BAIXO JAGUARIBE.....	1	8	6	247	2	66
LIMOEIRO DO NORTE.....	-	-	3	169	1	35
MORADA NOVA.....	1	8	3	78	1	31

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
CENTRO-SUL CEARENSE.....	1	37	4	2 075	1	80
IGUATU.....	1	37	4	2 075	1	80
ICO.....	-	-	2	16	-	-
IGUATU.....	1	37	2	2 059	1	80
SUL CEARENSE.....	1	28	-	-	2	82
CARIRI.....	-	-	-	-	1	16
BARBALHA.....	-	-	-	-	1	16
BREJO SANTO.....	1	28	-	-	1	66
BREJO SANTO.....	1	28	-	-	1	66

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	60	-	-	5	1 233
NOROESTE CEARENSE.....	1	27	-	-	1	500
IBIAPABA.....	1	27	-	-	-	-
TIANGUA.....	1	27	-	-	-	-
SOBRAL.....	-	-	-	-	1	500
SOBRAL.....	-	-	-	-	1	500
NORTE CEARENSE.....	1	2	-	-	-	-
BATURITE.....	1	2	-	-	-	-
ARACOIABA.....	1	2	-	-	-	-
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	1	16	-	-	2	140
FORTALEZA.....	1	16	-	-	2	140
FORTALEZA.....	-	-	-	-	2	140
MARACANAU.....	1	16	-	-	-	-
CENTRO-SUL CEARENSE.....	1	15	-	-	-	-
IGUATU.....	1	15	-	-	-	-
IGUATU.....	1	15	-	-	-	-
SUL CEARENSE.....	-	-	-	-	2	593
CARIRI.....	-	-	-	-	1	27
CRATO.....	-	-	-	-	1	27
BREJO SANTO.....	-	-	-	-	1	566
BREJO SANTO.....	-	-	-	-	1	566

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	5	93	19	2 749	47	39 068
NOROESTE CEARENSE.....	-	-	2	63	4	5 547
LITORAL DE CAMOCIM E ACARAU.....	-	-	-	-	1	60
ITAREMA.....	-	-	-	-	1	60
IBIAPABA.....	-	-	1	53	1	5 000
TIANGUA.....	-	-	1	53	-	-
UBAJARA.....	-	-	-	-	1	5 000
SOBRAL.....	-	-	1	10	2	487
MIRAIMA.....	-	-	-	-	1	12
SOBRAL.....	-	-	1	10	1	475
NORTE CEARENSE.....	-	-	1	84	-	-
BATURITE.....	-	-	1	84	-	-
ARACOIABA.....	-	-	1	84	-	-
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	5	93	11	2 341	30	31 962
FORTALEZA.....	5	93	11	2 341	27	23 394
AQUIRAZ.....	-	-	-	-	4	3 434
CAUCAIA.....	-	-	1	2 051	-	-
EUSEBIO.....	-	-	-	-	5	2 632
FORTALEZA.....	5	93	10	290	16	17 219
MARACANAU.....	-	-	-	-	1	5
MARANGUAPE.....	-	-	-	-	1	104
PACAJUS.....	-	-	-	-	3	8 568
HORIZONTE.....	-	-	-	-	2	6 144
PACAJUS.....	-	-	-	-	1	2 424
SERTOES CEARENSES.....	-	-	2	2	9	1 252
SERTAO DE CRATEUS.....	-	-	-	-	2	2
CRATEUS.....	-	-	-	-	1	1
NOVA RUSSAS.....	-	-	-	-	1	1
SERTAO DE QUIXERAMOBIM.....	-	-	-	-	3	1 132
QUIXADA.....	-	-	-	-	3	1 132
SERTAO DE INHAMUNS.....	-	-	1	1	-	-
TAUA.....	-	-	1	1	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *	* NUMERO *	* QUANTIDADE (T) *
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
SERTAO DE SENADOR POMPEU.....	-	-	1	1	4	118
ACOPIARA.....	-	-	1	1	3	111
SENADOR POMPEU.....	-	-	-	-	1	6
JAGUARIBE.....	-	-	2	239	1	36
BAIXO JAGUARIBE.....	-	-	2	239	1	36
LIMOEIRO DO NORTE.....	-	-	1	0	-	-
MORADA NOVA.....	-	-	1	239	1	36
CENTRO-SUL CEARENSE.....	-	-	1	21	-	-
IGUATU.....	-	-	1	21	-	-
IGUATU.....	-	-	1	21	-	-
SUL CEARENSE.....	-	-	-	-	3	271
BREJO SANTO.....	-	-	-	-	3	271
BREJO SANTO.....	-	-	-	-	2	259
PENAFORTE.....	-	-	-	-	1	12

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	9	101	14	2 320	-	-
NOROESTE CEARENSE.....	3	26	1	800	-	-
LITORAL DE CAMOCIM E ACARAU.....	1	1	-	-	-	-
ITAREMA.....	1	1	-	-	-	-
IBIAPABA.....	1	22	1	800	-	-
TIANGUA.....	1	22	-	-	-	-
UBAJARA.....	-	-	1	800	-	-
SOBRAL.....	1	3	-	-	-	-
SOBRAL.....	1	3	-	-	-	-
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	-	-	10	1 199	-	-
FORTALEZA.....	-	-	10	1 199	-	-
AQUIRAZ.....	-	-	3	620	-	-
EUSEBIO.....	-	-	1	78	-	-
FORTALEZA.....	-	-	5	500	-	-
MARACANAU.....	-	-	1	2	-	-
SERTOES CEARENSES.....	2	5	3	321	-	-
SERTAO DE QUIXERAMOBIM.....	-	-	3	321	-	-
QUIXADA.....	-	-	3	321	-	-
SERTAO DE INHAMUNS.....	2	5	-	-	-	-
TAUA.....	2	5	-	-	-	-
JAGUARIBE.....	1	29	-	-	-	-
BAIXO JAGUARIBE.....	1	29	-	-	-	-
MORADA NOVA.....	1	29	-	-	-	-
CENTRO-SUL CEARENSE.....	1	37	-	-	-	-
IGUATU.....	1	37	-	-	-	-
IGUATU.....	1	37	-	-	-	-
SUL CEARENSE.....	2	5	-	-	-	-
BARRO.....	1	3	-	-	-	-
MAURITI.....	1	3	-	-	-	-
CARIRI.....	1	2	-	-	-	-
JUAZEIRO DO NORTE.....	1	2	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - CEARA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	74 255	-	-
METROPOLITANA DE FORTALEZA.....	3	74 255	-	-
FORTALEZA.....	3	74 255	-	-
FORTALEZA.....	3	74 255	-	-

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE UTIL

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	441 299 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	18 000 T
SILO (PARA GRÃOS).....	- T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	78
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	78
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	-

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luiz Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Luiz Paulo Pires Marques

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.